

O FAÍSCA

Os Plenários demonstraram a unidade e a força dos trabalhadores

A unidade e maturidade demonstradas pelos trabalhadores nos recentes plenários realizados, assim como a sua participação de uma forma massiva no abaixo-assinado, constituem uma resposta cabal à tentativa da administração aplicar de uma forma unilateral a compensação a atribuir pela laboração continua a partir de Agosto.

Os trabalhadores saíram mais fortalecidos, mais unidos e a Comissão de Trabalhadores mais capaz de impôr que a administração negoceie de facto, valores compensatórios em relação aos horários que vão ser aplicados.

Manifestação Nacional Dia 9 de Junho Lisboa - Campo Pequeno - M. Pombal - 15h00

A Manifestação Nacional convocada e organizada pela CGTP-IN, em Lisboa, a 9 de Junho, deve estar na ordem do dia para todos os trabalhadores da Autoeuropa dado que se trata de uma luta convergente com os seus importantes objectivos, para alcançar novos avanços pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela exigência da revogação das normas gravosas da legislação laboral de forma a tornar ilegal o que a legislação actual tornou legal.

Destaca-se ainda as 35 horas de trabalho semanal para todos, as mais diversas formas de desregulação dos horários, um efectivo combate a todas as formas de precariedade de emprego, pela valorização dos salarios entre muitos outros direitos.

São objectivos que se enquadram na luta que os trabalhadores da Autoeuropa estão a travar dentro da empresa, daí a sua participação na Manifestação Nacional ser a melhor resposta que podem dar no momento actual.

As propostas do Governo PS

As propostas do Governo sobre a legislação laboral comprovam que a acção colectiva dos trabalhadores é determinante. Os conteúdos são graves, insiste em manter a Caducidade da Contratação Colectiva e recusa a reintrodução do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador, além de outras.

Não supreende as posições assumidas pelos representantes do patronato e da UGT na concertação social, e o apoio do PSD e do CDS.

Foi assim na Assembleia da República



O PCP apresentou na Assembleia da Republica um conjunto de iniciativas, visando a revogação das normas gravosas da legislação laboral do Código do Trabalho, assim como propôs 35 horas semanais

para todos. PS, PSD e CDS recusaram!

É grave porque confirmaram as posições de classe do PS ao serviço do grande capital.

Festa do Avante!

Em construção uma festa cada vez melhor.

A primeira jornada de trabalho realiza-se a 16 de junho, mas no recinto da Festa já se trabalha para preparar as jornadas.

As portas abrem a 7 de Setembro, mas até lá, os comunistas, os amigos do Partido têm uma árdua tarefa pela frente.

Mas como é apanágio dos comunistas em festa vão construir a mais bela festa do País.

Compra já a tua EP!



Consulta o Faísca na net

Basta Clicar em www.ofaisca.pcp.pt